



## **Seletividade de herbicidas com atividade em pré-emergência aplicados na cultura da cebola em sistema de semeadura direta**

Dieison Olescowicz<sup>1</sup>; Leonardo Luiz<sup>1</sup>; Gustavo Cunha<sup>1</sup>; Antonio Mendes de Oliveira Neto<sup>1</sup>

Instituto Federal Catarinense Campus de Rio do Sul<sup>1</sup>

O objetivo, deste trabalho, foi avaliar a seletividade das aplicações de herbicidas com ação em pré-emergência em cebola cultivada no sistema de semeadura direta, na região do Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina. Foram realizados 3 experimentos todos em casa de vegetação utilizando vasos com capacidade volumétrica de 8 dm<sup>3</sup>. O primeiro experimento foi fatorial 5 x 4, avaliando os herbicidas flumioxazin, oxadiazon, oxyfluorfen, pendimethalin e diuron e as doses 0, 30, 60, e 100 % da dose de referência de cada herbicida, que foram 60, 1050; 288; 1680 e 600 g ha<sup>-1</sup> de ingrediente ativo de flumioxazin, oxadiazon, oxyfluorfen, pendimethalin e diuron, respectivamente. No segundo experimento foram aplicados dois herbicidas, pendimethalin e diuron, em três fases de desenvolvimento da cebola: pré-emergência total com aplicação após a semeadura, aplicação no final da germinação 15 dias após semeadura e aplicação no estabelecimento da cebola aos 21 dias após semeadura. Um terceiro experimento foi realizado comparando a seletividade de doses de s-metolachlor a cebola. A aplicação de herbicidas no estágio de estabelecimento da cebola mostrou-se mais seletiva. Os herbicidas oxadiazon, oxyfluorfen e flumioxazin não apresentaram potencial de uso em aplicação inicial devido a elevada fitotoxicidade e, ou morte de plantas. O herbicida diuron promoveu níveis intermediários de fitotoxicidade, contudo, este comprometeu irreversivelmente o estande de plantas. A aplicação de pendimethalin e s-metolachlor ao final do estabelecimento da cebola, apresentaram potencial de uso.

**Palavras-chave:** *Allium cepa*, bola precoce, época de aplicação

**Apoio:** Ação conjunta entre a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI)



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)